

Dr. Daniel K. Darko, Evangelho de Lucas, Sessão 8, O Ministério de Jesus na Galileia, Parte 2, Os Discípulos e Fariseus de Jesus

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko e seus ensinamentos sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 8, Ministério de Jesus na Galileia, Parte dois, Discípulos e Fariseus de Jesus.

Bem-vindos de volta à série de palestras do Biblical Elearning [Biblicalelearning.org] sobre o Evangelho de Lucas.

Nesta série de Elearning Bíblico , temos abordado até agora algumas coisas no Evangelho de Lucas e a última palestra que foi dada foi sobre Jesus em Nazaré e em Cafarnaum. Eu apontei como ele pronunciou seu manifesto em uma sinagoga em Nazaré, e eu fui realizar o ministério na cidade vizinha de Cafarnaum. Nesta palestra, veremos o segundo estágio do ministério de Jesus no qual ele chama discípulos.

Ele chama pessoas que ele treinará, equipará e orientará para que possam continuar após sua morte, ressurreição e ascensão. Então seguimos rapidamente do capítulo 5, dos versículos 1 a 11, para olhar para o chamado dos discípulos de Jesus, e eu li, em uma ocasião, enquanto a multidão o pressionava para ouvir a Palavra de Deus, ele estava de pé perto do lago de Genesaré, e viu dois barcos perto do lago, mas os pescadores tinham saído deles e estavam lavando suas redes. Chegando a um dos barcos, o de Simão, ele pediu que ele se afastasse um pouco da terra.

Ele sentou-se e ensinou o povo do barco, e quando ele terminou de falar, ele disse a Simão para ir para o fundo e lançar suas redes para uma pesca. E Simão respondeu Mestre, nós trabalhamos a noite toda e não pegamos nada, mas sobre a tua palavra, eu lançarei as redes. Quando eles fizeram isso, eles capturaram um grande número de peixes, e suas redes se romperam.

Eles sinalizaram para seus companheiros nos outros barcos para virem e ajudá-los e eles vieram e encheram os barcos e encheram ambos os barcos de modo que eles começaram a afundar. Mas quando Simão Pedro viu isso, ele caiu aos joelhos de Jesus, dizendo, afasta-te de mim porque eu sou um homem pecador, ó Senhor, pois ele e todos os que estavam com ele ficaram surpresos com a pesca que eles tinham feito. Tiago e João, filhos de Zebedeu, eram parceiros de Simão, e Jesus disse a Simão para não ter medo. De agora em diante, você será pescador de homens.

Quando eles trouxeram seus barcos para terra, eles deixaram tudo e o seguiram. Então aqui é muito interessante que Lucas escreva para Teófilo, e enquanto ele conta sobre o ministério de Jesus, ele coloca Jesus de volta em seu contexto rural de insignificância, se você preferir, onde sua credibilidade estava sendo questionada por seu próprio povo e então quando Jesus passa a escolher discípulos, ele escolhe passar tempo com aqueles na indústria pesqueira. Uma carreira na qual você não necessariamente encontra as pessoas que têm as mentes mais legais, se você preferir, e que são bem-educadas se você estiver familiarizado com a indústria pesqueira em qualquer outro lugar.

Mas é isso que ele escolhe fazer. Ele vai até o lago e começa a ter contato com essas pessoas. Somos informados de que, como eu coloco no mapa, você pode ver dois grandes corpos, dois grandes corpos de água no mapa.

O que fica ao sul é o Mar Morto. O Mar Morto não é uma água na qual você pode ter atividades regulares de pesca. Mas o que fica ao norte é o Mar da Galileia.

Dependendo da direção de onde você estiver no mar, no mapa que mostrei, você verá que, para o lado leste, verá a cidade de Genesaré. Qualquer costa daquele mar ou lago em particular que esteja perto geralmente recebe o nome do lago. Então, pode ser o lago de Genesaré quando tudo estiver para aquele lado.

Poderia ser o Lago da Galileia se estiver no lado oeste. Poderia ser o lago perto de Betsaida ou Campaniano, dependendo de qual lado você estiver. Não estamos falando sobre o mar como você pensa sobre o mar em geral, mas estamos falando sobre um lago.

Multidões seguiam Jesus em seu ministério. Somos informados de que ele foi dominado pela multidão e que eles estavam quase pulando sobre ele, então ele queria um pouco de privacidade. Bem perto do lago, ele viu dois barcos vazios.

Os pescadores tinham ido pescar a noite toda. Eles tinham vindo, e como de costume, estavam tirando um tempo para consertar suas redes. Disseram-nos que eles não tinham pescado nenhum peixe durante a expedição de pesca da noite anterior.

Com licença, mas eles ainda queriam ter certeza de que estavam organizados para a próxima viagem de pesca que eles normalmente fazem à noite. Jesus pediu emprestado um dos barcos e, ao pegá-lo, pediu permissão a Simão, que é o centro das atenções neste episódio em particular. Somos informados de que Simão colocou o barco um pouco para o interior do lago. Isso deu privacidade a Jesus, mas outra coisa que você pode não saber é que, quando o barco pousa no mar, também é bom para falar em público.

Corpos de água são muito úteis para transmitir vibração ou voz para um grande número de pessoas. Em outras palavras, se você ficar perto de um lago e começar a falar, o som vai ricochetear na água, e mais pessoas poderão ouvir o que você está dizendo. Aqui não nos é dito que Jesus está fazendo isso para efeito acústico.

Somos informados de que Jesus está fazendo isso para ter mais privacidade, para ficar longe da multidão e, então, começar a dar um passo para fora e ensiná-los. Sim, Simão concordou que Jesus usou seu barco para ensinar, mas uma das coisas que acho muito intrigante é que, como Simão estava disposto a ajudar Jesus, Jesus também estava disposto a ser uma bênção para Simão. Depois que ele terminou de ensinar, ele pediu a Simão que entrasse e lançasse suas redes para uma pesca.

Pescadores profissionais estão em jogo aqui. São pessoas que vão pescar para viver, e tentam ir ao lugar certo na hora certa e não pegam nada. Mas vemos essa marca de obediência dessas pessoas que estavam encontrando um estranho.

Ele disse que, em circunstâncias normais, eu não farei isso, mas porque você disse isso com sua palavra, eu farei aquilo. Somos informados de que, quando eles lançaram a rede, eles tiveram uma captura tão grande quando convidaram seus amigos para se juntarem a eles. Dois barcos ficarão cheios de peixes e começarão a afundar, aterrorizando talvez a maior quantidade de peixes que eles poderiam capturar imagináveis.

Mas então, todas essas coisas acontecem perto da costa. Eles viram rapidamente que algo mais está acontecendo. Simon, em particular, neste relato, começa a perceber que algo extraordinário está acontecendo e que eles devem encontrar alguém com poder sobrenatural extraordinário.

Ele começou a ter uma sensação de medo e admiração. O tipo de sensação de medo e admiração que mencionei anteriormente em Lucas, que quando as pessoas encontram Deus, encontram Deus de uma forma muito espetacular, seja Zacarias ou Maria. Elas têm essa sensação de medo, e o medo vem, e normalmente, a voz daquele ser espiritual dirá a elas para se acalmarem e não terem medo.

Neste caso, Pedro estava encontrando Jesus, e então Jesus lhe pedirá para não temer. Não nos será dito mais sobre o que eles farão com os peixes, mas nos será dito mais sobre o encontro entre Simão e Jesus daqui em diante. Um encontro que marcará um começo.

Um encontro que marcará o início daquele que se tornará o líder dos 12 discípulos que estarão viajando com Jesus e, de fato, marcará o início e o chamado de Pedro, que será aquele que falará no livro de Atos e mais tarde terá 3.000 pessoas batizadas ouvindo o som de sua voz falando sobre o evangelho do Senhor Jesus Cristo. Simão é

a figura central no capítulo 5, versículos 1 a 11. Simão demonstrou fé e obediência em Jesus quando Jesus disse para lançar a rede.

Ele disse, em circunstâncias normais, eu não faria isso. Eu faria isso agora. Ele fez isso e viu resultados.

A pesca milagrosa levará Simão a recrutar os parceiros para se juntarem a eles. Em Lucas, somos informados de que está trazendo os irmãos Zebedeu, que são parceiros na indústria pesqueira, para se juntarem a eles. Em Marcos, são Simão e seu irmão André que trazem os irmãos Zebedeu, Tiago e João, para se juntarem a essa coisa de pesca e seguirem Jesus posteriormente.

Mas observe a coisa legal que acabou de acontecer aqui: essa captura massiva realmente atraiu a atenção de mais duas pessoas que seriam discípulos de Jesus. E então aqui, milagres estimulam a fé, e tanto quanto a fé leva a milagres. E então encontramos aqui os irmãos Zebedeu entrando e se juntando à cena.

Jesus pedirá a Pedro que o siga, e a partir de então, ele o fará um pescador de homens. Mas Pedro não deixará tudo de lado e apenas se moverá rapidamente. Somos informados de que Pedro organizará as coisas e então partirá para seguir Jesus.

As circunstâncias da captura estão levando Pedro a um encontro extraordinário com Jesus que trará uma sensação de admiração e espanto. Antes de Jesus chamar Pedro, ele teve que lhe contar o que lhe disse quando viu sua reação à captura milagrosa. Não tema, não tema, siga-me.

Doravante, vocês vão pegar homens. Doravante, vocês vão trazer mais pessoas para o rebanho. E Peter vai embora e vai seguir.

Aqui em Lucas, não ouvimos muito sobre os outros, mas sabemos que os outros também seguirão e se tornarão parte dos seguidores de Jesus. Howard Marshall fica intrigado com esta expressão, não tema, e observa como Jesus está lidando com alguém que reconhece seus pecados e está cheio de admiração. Ele escreve que Jesus não se afastará, de fato, do pecador porque Pedro se tornou ciente de seus pecados, mas o chama para um relacionamento mais próximo e uma associação mais próxima de discipulado, pois profetiza que, deste ponto em diante, ele começará uma nova vida, não pegando peixes, mas homens.

Aqui, Jesus chama Pedro e pega mais dois, que são seus parceiros, que o seguirão. Conforme avançamos, veremos uma série de coisas que vão se desenrolar, mas do capítulo 5, versículo 12 ao capítulo 6, versículo 11, uma das principais coisas que devemos observar é que haverá muitos encontros com fariseus. E os fariseus, como mencionei antes, os saduceus estão principalmente no sul da Judeia e são mais

propensos a estar no comando do templo e jogar muitos jogos bons com os estrangeiros como os romanos e outros.

Mas onde há mais sinagogas, alguns dos escribas nas sinagogas provavelmente são fariseus. Então, aqui no ministério de Jesus na Galileia, vamos encontrar muitos fariseus. Às vezes, os fariseus tentarão incriminá-lo.

Às vezes, eles vão ser apenas um bando de curiosos. Às vezes, muitos debates e perguntas vão e voltam. Mas, como mencionei antes, os fariseus não vão ser como a imagem dos fariseus que vemos em Mateus.

Então, no fundo da sua mente, Pedro está seguindo Jesus. Os irmãos Zebedeu se juntarão a Pedro. Agora, vamos dar uma olhada em algumas das atividades que estarão se desenrolando aqui em termos de milagres.

Mas serei negligente se não situar os milagres no contexto do judaísmo do Segundo Templo para você. Porque estou ciente de que nos lugares para onde viajo, nem todo mundo acredita em milagres. Ou há tantas coisas ao redor que melhoraram o estilo de vida a ponto de os milagres, de muitas maneiras, não serem muito necessários.

Se você quiser, e assim torna a crença em milagres muito difícil. Por exemplo, onde estamos filmando agora e onde estou.

Se você dirigir de cinco a oito milhas em quatro direções de onde estou agora. Você terá cerca de quatro hospitais de ponta. E eles são hospitais muito, muito bons.

Esses são lugares onde você sabe que as pessoas que estão cuidando de você são boas. Então, a probabilidade de acreditar em milagres para cura de algo que esses médicos podem facilmente cuidar dirigindo apenas oito milhas para aquele lado ou cinco milhas para aquele lado ou três milhas para aquele lado é realmente difícil. Então, deixe-me situar os milagres no contexto do judaísmo do Segundo Templo, no qual Jesus estava operando.

O mundo de Jesus é um mundo onde milagres e encontros espirituais são parte da tradição. Sua cultura celebrava milagres. De fato, no contexto de seu povo, eles falam sobre como Deus libertou seus antepassados do Egito de uma forma milagrosa.

E como Deus desferiu um golpe no Faraó e no Egito por meio das pragas nos eventos que levaram ao êxodo. O poder e a manifestação de Deus em milagres fazem parte da cultura de Jesus e são até mesmo celebrados como festivais. A travessia do mar de junco ou do vermelho do Mar Vermelho faz parte da antiga narrativa hebraica

com a qual os judeus do judaísmo do Segundo Templo estão familiarizados e, em ocasiões especiais, lerão alguns desses textos.

Eles têm história em que Deus até mesmo fornecerá comida no deserto por meios milagrosos. Quando eles ficarem sem carne, Deus fornecerá carne. Deus fornecerá codornas.

Tudo isso faz parte de como eles cresceram. Nós conversamos, e eu mencionei antes, a tradição do profeta Elias e Eliseu, que realizaram milagres. Então, no mundo de Jesus, os milagres não são tão distantes, e na comunidade em que Jesus viveu, as pessoas esperam que Deus intervenha quando as pessoas certas o invocam sob as condições certas.

Milagres e fé são algo que movimentos de fé ou cristãos que enfatizam a fé em diferentes dimensões têm desafiado o cristianismo hoje. Deixe-me esclarecer isso, e então podemos continuar com Lucas. Há igrejas que dizem que se você acredita em Jesus, você não precisa ir ao hospital de jeito nenhum.

Você tem que acreditar e ser curado, e ir ao hospital é quase o mesmo que se envolver em atividade demoníaca. Na verdade, na África Ocidental, nós temos movimentos religiosos que costumavam ter um grande número de seguidores que diziam que ir ao hospital é errado. Hoje, temos religiões que dizem que transfusão de sangue é um problema.

Você tem que acreditar em Deus para que todo o resto aconteça. Então, qual é a relação entre fé e milagres relacionados ao ministério de Jesus? Primeiro, no ministério de Jesus, milagres levam à fé. Às vezes, ele realizava milagres, e as pessoas chegavam à fé como resultado de ver os milagres.

Mas então, às vezes, as crenças das pessoas as levam a experimentar milagres. Às vezes, pessoas que não estão em nenhum dos grupos acima veem milagres, e começam a perceber que isso é evidência de que Deus está trabalhando. Isso é evidência de que o poder de Deus está trabalhando aqui, e elas ficam cheias de admiração e espanto, e começam a se perguntar o que está acontecendo aqui.

Em nenhum lugar encontramos, porém, em Lucas, onde Jesus ou qualquer outro personagem da Bíblia esteja dizendo, não vá ao hospital, não consulte um médico. Então, essas são questões modernas em textos antigos, e as pessoas estão tentando dar sentido a elas. Minha tarefa aqui não é condenar ou indiciar a doutrina religiosa de nenhum grupo em particular.

Mas eu gostaria de dizer que é preciso ter cuidado, no entanto, se alguém está trabalhando com o evangelho de Lucas, não tentando fazer Jesus ser quem ele não é. Fé em Jesus para milagres não é dizer, não confie na medicina ortodoxa ou no senso

comum para sua saúde. Agora, voltando a Lucas, continuo do Capítulo 5, versículo 12.

Estando ele numa das cidades, veio um homem cheio de lepra. E, vendo Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e rogou-lhe: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo. E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Ficarei limpo.

E imediatamente, a lepra o deixou. Ele ordenou que não contasse a ninguém, mas que fosse e se mostrasse ao sacerdote, ele disse, e fizesse uma oferta pela sua purificação, como Moisés ordenou para prova a eles. Mas agora, ainda mais, o relato sobre ele se espalhou, e grandes multidões se reuniram para ouvi-lo e serem curadas de suas enfermidades.

Mas ele não se retirará para um lugar desolado, mas se retirará para lugares desolados e orará. Jesus cura um leproso. Quando você pensa sobre a lepra hoje, você pensa sobre uma doença que é muito horrível, que as pessoas têm certas condições em suas mãos, em seus pés, e tudo isso.

Mas no mundo antigo, a palavra lepra, ou a palavra que será referida como lepra, não é isso. Lepra é uma doença de pele. Então, como eu costumava ensinar minha esposa, que costumava ter um pouco dessa asma e outras, eu costumava dizer que ela tinha lepra.

Agora, e eu brinco com isso porque quando eu digo lepra, eu estou na verdade usando a palavra grega para lepra. Então, ela pode dizer que eu estou acusando ela de ter lepra. Mas eu estou na verdade dizendo que ela tem a palavra que é traduzida como lepra na nossa Bíblia, mas a palavra basicamente significa que você tem doença de pele.

Então imagine esse sujeito que tem uma doença de pele, e nos é dito que é bem grave. Ele vem até Jesus, e algumas coisas vão se desenrolar. Primeiro, veremos que Jesus curará um leproso impuro, uma condição que é frequentemente atribuída a condições pecaminosas.

Esta é uma sociedade onde doenças ou enfermidades são frequentemente atribuídas a algum tipo de pecado. A natureza da doença que mencionei anteriormente é uma doença de pele. Agora encontramos aqui que o leproso faz um pedido específico no versículo 12.

Senhor, se quiseres, podes me purificar. E então Jesus fará algo que não deveria fazer. Porque ser leproso significa que se você tocar nele, você ficará impuro.

É a razão pela qual ele normalmente será colocado em quarentena da sociedade. Sempre que você ouvir que leprosos são colocados fora da cidade, pense no conceito

moderno de quarentena, doenças que são muito contagiosas. Então, os leprosos são colocados em quarentena sendo enviados para fora da cidade.

Mas Jesus vai correr um risco aqui. Agora, como meu colega diz, ele é Jesus, então ele pode fazer o que quiser. Mas entenda que se lhe foi dito que Jesus estava confiante em seu poder de curar, tocar no leproso o tornará impuro.

E quando um cara disse, se você quiser, você pode me limpar, ele viu fé. E ele deu a ele um toque pessoal. Ele o tocou, e ele foi curado.

E então, quando ele foi curado, Jesus disse, dentro da tradição judaica na qual ele está realizando seu ministério, ele deveria ir ao padre para verificar sua reivindicação, realizar os rituais, desculpe-me, de limpeza cerimonial para que ele possa continuar e viver sua vida na sociedade como de costume. Sim, Jesus cura um leproso e liberta esse homem para um lugar onde ele será o homem que ele gostaria de ser na sociedade e não estar naquela situação de quarentena. No versículo 17, somos informados de que Jesus seguirá em frente após essa cura e encontrará os fariseus novamente.

Bem, um desses dias, diz o versículo 17, enquanto ele ensinava, fariseus e mestres da lei estavam sentados ali. Eles tinham vindo de todas as aldeias da Galileia. Alguns vieram da Judeia no sul e de Jerusalém em particular.

E nos é dito que o poder do Senhor estava com ele para curar. E eis que alguns homens estavam trazendo em uma cama um homem que estava paralisado, e eles estavam tentando trazê-lo para dentro e colocá-lo diante de Jesus, mas não encontrando maneira de trazê-lo por causa da multidão, eles subiram no telhado e o baixaram com sua cama através das telhas para a névoa diante de Jesus. E quando ele, Jesus, viu a fé deles, ele disse, homem, seus pecados estão perdoados.

E os escribas e os fariseus começaram a questionar, dizendo: Quem é este que fala coisas malignas? Quem pode perdoar pecados senão Deus? Quando Jesus percebeu seus pensamentos, ele respondeu a eles. Por que você questiona em seu coração a questão de quem pode perdoar pecados, o que é mais fácil de dizer? Ele disse, seus pecados são perdoados todos para dizer levante-se e ande, mas para que você saiba que o filho do homem tem autoridade na terra para perdoar pecados. Ele disse ao homem que estava paralisado, eu digo a você, levante-se, pegue sua cama e vá para casa.

Imediatamente, ele se levantou diante deles, pegou o que estava deitado e foi para casa, glorificando a Deus. Surpreendentemente, ele viu todos eles, talvez incluindo os escribas e fariseus. Eles glorificaram a Deus e ficaram cheios de admiração, dizendo que vimos coisas extraordinárias hoje. Não sei se você está notando a manifestação do poder de Deus somente nos primeiros cinco capítulos de Lucas.

E desde o capítulo quatro, versículo 14, Lucas relata atividades milagrosas. A vinda do reino de Deus vem para libertar aqueles que estão doentes também. Aqui, a grande questão será: sobre o que os fariseus estão curiosos e como Jesus lida com eles? Deixe-me dedicar um tempo para destrinchar algumas coisas sobre os fariseus e os fariseus em Lucas em particular, para que, ao relatarmos os encontros com os fariseus na Galileia, você possa realmente seguir de perto esse grupo religioso com o qual estamos lidando.

Os fariseus receberam seus nomes separados, provavelmente de sua origem hasmoneu. Eles acreditavam na estrita observância da lei e na piedade pessoal. Eles não gostavam daqueles que tentavam se associar ou fazer coisas com não judeus.

Então, romanos ou gregos na sociedade, judeus que gostariam de se alinhar a eles não são aqueles com quem os fariseus estão muito interessados em lidar. Os fariseus às vezes eram aqueles que ensinavam nas sinagogas e eram chamados de escribas. Eles acreditavam na santidade e na estrita observância da lei.

Chave para seus ensinamentos, eles acreditavam na ressurreição dos mortos. Eles também esperavam a vinda do Messias, e o Messias quando ele viesse; os fariseus diriam que ele traria justiça. Você percebe um padrão aqui, muito do que eles acreditam é o que Jesus ensinaria.

É por isso que, em Mateus, eles frequentemente entravam em choque com Jesus. Josefo, escrevendo sobre os fariseus como historiador, nos dá um vislumbre de um ponto de vista judaico de como os fariseus eram entendidos na época. Ele diz que os fariseus simplificavam seu padrão de vida, sem fazer concessões ao luxo.

Eles seguiram a orientação de sua doutrina, que selecionaram e transmitiram como boa — atribuindo o principal significado à observância daqueles mandamentos que ela achou adequado ditar a eles. Eles mostraram respeito e deferência aos seus mais velhos, nem presumiram precipitadamente contradizer suas propostas.

Embora postulem que tudo é causado pela fé ou providência, eles ainda não privaram a vontade humana da busca do que está no poder humano. Eles acreditam que as almas têm o poder de sobreviver à morte e que há recompensas e punições. Prisão eterna é o destino das almas más, enquanto as almas boas recebem uma passagem fácil para a próxima vida.

Então, os fariseus têm essa convicção e crença. Veja este relato em particular onde os fariseus vão levar seu amigo paralítico até Jesus e terão que baixá-lo pelo telhado. Os fariseus e os escribas estarão por perto para observar o que está acontecendo.

Eles querem ver se Jesus vai seguir a lei estritamente. Eles também querem saber se ele vai fazer algumas declarações que não serão apropriadas para a religião deles. Mas antes de você usar o retrato de Mateus dos fariseus para interpretar Lucas, deixe-me mostrar algumas referências de Lucas aos fariseus para que você aprecie o que acontece quando uma elite educada, bem versada nas escrituras hebraicas, está envolvida com outro grupo religioso cuja obsessão é o estudo meticuloso das escrituras e tenta estudá-las.

Em outras palavras, o que estou tentando dizer é que você observaria que Lucas, como uma pessoa educada, é um pouco mais simpático na maneira como ele se envolve com os fariseus que talvez genuinamente quisessem saber mais, às vezes oferecendo críticas construtivas, mas nem sempre se opondo a Jesus. Para Lucas e os fariseus. Primeiro, em Lucas, os fariseus entram em choque com Jesus, e Jesus entra em choque com alguns deles às vezes.

Mas encontraremos em Lucas alguns fariseus bastante abertos a Jesus. Também descobrimos que em Lucas, os fariseus ajudarão Jesus. Na verdade, eles ajudarão Jesus quando Herodes quis matá-lo.

Também descobriremos que alguns membros dos fariseus estavam na igreja, a ponto de que em Atos capítulo 15, quando o conselho de Jerusalém se reúne, haverá fariseus que são seguidores de Cristo que farão parte do grupo. Também notaremos que em Lucas, um fariseu no conselho judaico defenderá Pedro. Então, os fariseus nem sempre são pessoas más em Lucas.

De fato, em Atos 23, um fariseu intervirá em favor de Paulo. Os retratos de fariseus de Lucas são bastante notáveis. Aqui, quando chegamos à história com a qual Lucas vai lidar em termos do homem paralítico sendo trazido por algumas pessoas.

Em Lucas, não nos é dito que há quatro homens trazendo o homem. Esse é Marcos. Em Marcos capítulo 2, Marcos nos diz que aqueles que vão levar seu amigo a Jesus serão cerca de quatro homens.

Lucas, são alguns homens. Há quatro personagens na narrativa de Lucas que eu gostaria de destacar para mostrar a vocês o que parece estar acontecendo aqui. Em Lucas, ele destacará os fariseus, alguns homens que trarão o paralítico, haverá uma multidão e então haverá o próprio Jesus.

Os homens eram homens que vinham pela fé, e acreditavam que pela fé, seu amigo poderia ser curado. Os escribas e os fariseus, porém, estavam lá pela correção teológica. Na América, falamos sobre correção política.

Bem, vamos falar sobre correção teológica. Eles queriam ter certeza de que Jesus seguiria a teologia ao pé da letra. A multidão, a multidão é como um frequentador de

igreja comum. Havia espectadores que às vezes bloqueavam o acesso das pessoas a Jesus.

E aqui naquela casa, eles vieram para ver o que estava acontecendo. Eles vieram para se impressionar. Mas Jesus estava na cena para curar e perdoar.

Os fariseus estavam preocupados, neste caso, se Jesus poderia curar. Mas Jesus disse que é simples. Ele perguntou, qual é mais fácil, dizer a alguém que seus pecados estão perdoados ou dizer a alguém que está paralisado e sentado em sua cama para se levantar, pegar sua esteira e andar? Obviamente, dizer a alguém para pegar a esteira e andar é difícil porque há manifestações visíveis que devem aparecer para provar que a pessoa está completamente curada.

Mas para mostrar aos fariseus que ele tem poder não apenas para perdoar pecados, mas para curar, ele fala. E nos é dito que o homem se levanta. Lucas não quer dizer que ele pegou sua maca.

Lucas quase quer dizer que o que ele estava deitado não é nem mesmo uma esteira. Ele tirou o que quer que estivesse deitado com ele e então foi. Jesus tinha acabado de provar que os fariseus estavam errados.

Mas, novamente, na Galileia, esta não será a última vez que os fariseus virão atrás de Jesus. Eles ainda tentarão explorar. Às vezes, eles serão gentis com ele.

Às vezes, eles vão fazer de propósito tudo o que puderem para incriminá-lo. Mas aqui, quando o milagre aconteceu, todos ficaram surpresos porque cada membro do grupo chegou a entender que algo extraordinário tinha acontecido. Isso me leva ao Capítulo 5, versículos 27 a 32.

Neste relato aqui, vemos novamente um evento em que Jesus estará lidando com outro grupo que é mais ou menos marginal. Mas nesta cena, haverá fariseus. E veremos como as coisas vão se desenrolar.

Do versículo 27, depois disto, Jesus saiu e viu um cobrador de impostos chamado Levi sentado em uma cabine de trabalho. Siga-me, Jesus disse a ele. E Levi se levantou, deixou tudo e o seguiu.

Então Levi convocou um grande banquete. Ele deu um grande banquete para Jesus em sua casa. Uma grande multidão de cobradores de impostos e outros estavam comendo com eles.

Mas os fariseus e os mestres da lei que pertencem à seita reclamaram com seus discípulos: Por que vocês comem e bebem com os cobradores de impostos e pecadores? Jesus respondeu a eles que não são os saudáveis que precisam de

médico, mas os doentes. Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento. Agora, quando você ouve sobre cobradores de impostos nos Estados Unidos, quando você diz que alguém trabalha para o IRS, a pessoa não tem uma má reputação.

Mesmo que a verdade seja dita, se todos nós pudéssemos, gostaríamos de pagar menos impostos ao Tio Sam. Segure esse pensamento e vamos para o século espacial. Os cobradores de impostos poderiam ser fazendeiros de impostos.

Eles poderiam obter X quantia de uma autoridade e então vir à comunidade para tentar coletar o dinheiro e lucrar para as pessoas. Eles não são conhecidos por serem o grupo de pessoas mais devoto, mais ético, por causa de como eles coletam impostos e ganham dinheiro. Na verdade, pessoas religiosas os consideram pecadores.

Em termos religiosos, eles não marcam pontos bons. Mas aqui, eu disse a vocês que Jesus chamou pescadores para segui-lo. Quando ele estava procurando outra pessoa para chamar, ele procurou um cobrador de impostos.

Você entende o que está acontecendo? Você consegue imaginar o que está se passando na mente do seu filósofo enquanto ele lê o relato de Lucas? Eu pensei que você fosse educado. Eu pensei que você fosse me contar algo sobre a cultura de elite. Ah, não, mas ele vai falar sobre a simplicidade do evangelho e quem Jesus escolheria chamar, até mesmo os socialmente excluídos de sua comunidade.

Agora, se você é Levi, isso é realmente uma coisa legal. Então, assim que Jesus entrou e disse, ei, meu amigo, siga-me, ele ficou animado com isso. Ele dá um banquete, o que eu chamo de Ministério Americano, ministério de alimentos.

Venha para minha casa, venha para minha casa. Pense nisso. Este é um grupo de párias sociais.

Mas Jesus estava preparado para ir à festa. Ele vai à festa e pega, quem aparece para a festa, uma multidão de cobradores de impostos. Sim.

Agora, imagine que você vá à Primeira Igreja Presbiteriana, ou à Segunda Igreja Batista, e veja Jesus andando com a turma errada. Qual seria sua reação? Antes de condenar os fariseus, talvez se você olhar cuidadosamente no espelho, você pode ver um que se parece com os fariseus. Esses caras viram Jesus relaxando com os cobradores de impostos, e eles dizem, o quê? Veja o que eles dizem aos seus discípulos.

Versículo 30: por que vocês comem e bebem com cobradores de impostos e pecadores? Ah, não, espere um minuto. No versículo 29, somos informados de que

no banquete, as pessoas que estavam lá eram apenas uma grande multidão de cobradores de impostos e outros com eles. Não somos informados de que eram pecadores, mas os fariseus vieram; eles já deram seus rótulos religiosos, cobradores de impostos e pecadores.

Por que você anda com eles? Jesus vai lidar bem com a situação. A principal coisa a notar aqui é que Jesus vai chamar um cobrador de impostos para estar em sua equipe. Quer a sociedade os considere indignos ou não, ele lhes dará uma chance.

Jesus teria uma festa com os cobradores de impostos, e ele não pensaria que havia algo errado com isso, mas os fariseus resmungariam. Os fariseus pensariam que algo está errado sobre isso. Mas Jesus explicaria a eles que se alguém precisa de uma mudança de vida, não é essa pessoa que mais precisa dele? Não é o doente que precisa de um médico? Ele está onde deveria estar.

Note que essa expressão vai aparecer novamente em Lucas. Os escoceses e fariseus vão aparecer e vão fazer o mesmo tipo de pergunta mais tarde. Por que você anda com cobradores de impostos e pecadores? Em outras palavras, somos pessoas justas.

Somos policiais religiosos. Sabemos o que é certo e sabemos que você anda com as pessoas erradas porque você deveria saber mais. Por que você faz isso? Jesus dará a eles uma resposta adequada a cada vez porque seu ministério não é apenas para os mais baixos dos baixos, os mais altos dos altos ou aqueles no meio que estão sozinhos.

Ele veio para todos. O pária social está incluído. Os pescadores estão incluídos.

Os cobradores de impostos estão incluídos. E, de fato, neste caso, os pescadores e os cobradores de impostos estarão entre os associados próximos com quem ele estará viajando. Começando o capítulo 6, veremos os fariseus tentando pegar no pé de Jesus novamente.

E antes de terminar esta sessão, deixe-me dar mais detalhes sobre como esses caras, porque eles estão agora a cerca de 65 a 75 milhas de distância da Judeia, estão agora aqui na Galileia. Então, eles provavelmente estão nas sinagogas, e Jesus está recebendo muita atenção. Agora, se Jesus está recebendo muita atenção lá, ele também está perturbando questões em seu território onde eles são proeminentes.

Então agora eles podem chegar ainda mais perto para observar mais do que ele está fazendo. No dia de sábado, capítulo 6, enquanto ele estava passando pelos campos de grãos, seus discípulos arrancaram e comeram algumas espigas de grãos, esfregando-as nas mãos. Mas alguns dos fariseus perguntaram por que eles estavam fazendo o que não era lícito no sábado. E Jesus respondeu: Vocês não leram o que

Davi fez quando teve fome? Ele e os que estavam com ele, como entrou na casa de Deus e tomou e comeu o pão da presença, que não é lícito a ninguém, mas ao sacerdote comer, e também deu aos que estavam com ele.

E ele disse a eles, o Filho do Homem é Senhor do sábado. Basicamente, Jesus resolve isso dizendo, se vocês acham que meus discípulos estavam trabalhando, não se preocupem com isso. Eu resolvi essa questão.

Porque o Filho do Homem pode fazer o que quiser com seus discípulos e não estará violando a lei, como você viu a precedência na história dos judeus com uma figura proeminente da tradição, perguntas surgirão novamente. Por que os discípulos não jejuam? Mas veremos que, sim, enquanto os fariseus jejuam e oram, os discípulos de Jesus não farão isso.

Jesus vai explicar que há certos termos e condições que são esperados dessa lei, observando fariseus rigorosos que não se aplicarão a ele. O espírito do Deus vivo está sobre ele e está realizando o ministério como Deus o chamou. E é isso que ele fará.

Na questão do jejum mesmo, sim, os fariseus jejuarão duas vezes por semana, mas seus discípulos não terão que jejuar. Quando eles vêm e fazem perguntas sobre por que os discípulos de João Batista jejuam e ele jejuou, para ele, ele diz, não é material. Porque eles não estão fazendo a pergunta para dizer que gostam de João, eles só querem enganá-lo.

Mas Jesus vai ajudá-los a entender que sua missão de encontrar falhas não vai ter sucesso com ele. À medida que continuamos com esta palestra até agora, espero que você esteja aceitando algumas das coisas que Jesus está fazendo aqui. Mas nesta sessão em particular que eu estava explorando, chamei sua atenção de perto para o que está acontecendo com os fariseus e Jesus e algumas das tensões que eles estão tendo aqui em Lucas.

Veremos o surgimento deles novamente, mas entenda o que está acontecendo aqui. Líderes religiosos da terra estão preocupados que o garoto de 30 anos que surgiu da vila de Nazaré esteja agora contaminando toda a região da Galileia e esteja ensinando e realizando milagres e fazendo coisas que perturbam tudo o que eles ensinam na sinagoga e na rua. Ele até mostra que o próprio estilo de vida deles pode ser alterado se as pessoas o ouvirem.

Isso diz respeito aos fariseus. Mas os fariseus nem sempre estarão nas costas de Jesus. O desejo principal deles também é ver o Messias.

Mas eles não conseguem pensar em Jesus como o Messias que traz a retidão. Então, questões sobre o que é certo e o que é errado pela posição legal da Torá estarão em

questão aqui. À medida que continuamos com esta série de palestras, espero que algumas dessas coisas fiquem claras.

Você começa a entender a fina distinção entre os ensinamentos de Jesus e os dos fariseus. O estilo de vida que às vezes exige transformação interior e radical sem o quê? O resultado prático da conduta. Começo a apreciar que quando o reino de Deus vem por meio de Jesus Cristo e pela fé, temos a oportunidade de participar de seu ministério; ele oferece tanto espiritualmente, socialmente, fisicamente e até mesmo internamente.

Nosso próprio senso de ser que nos faz sentir psicologicamente bem o suficiente para florescer está todo no pacote que Jesus oferece. Que Deus o abençoe nesta experiência de aprendizado e espero e oro para que você continue conosco. Obrigado por estudar nesta série conosco.

Deus o abençoe.

Este é o Dr. Dan Darko e seus ensinamentos sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 8, Ministério de Jesus na Galileia, Parte dois, Discípulos e Fariseus de Jesus.